

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: João Paulo Castro Sousa, Cristina Brito, Miguel de Pinho Gomes

PO111 - 15:40 | 15:45**RETINOPATIA DE PURTSCHER UNILATERAL**

Ricardo Bastos Amorim; Claudia Loureiro; Carlos Perpétua; Sara Vaz-Pereira; M. Monteiro-Grillo
(Hospital Santa Maria – CHLN)

Introdução

A Retinopatia de Purtscher é uma vasculopatia vaso-oclusiva e hemorrágica rara, encontrando-se associada a perda acentuada da acuidade visual (AV). Inicialmente descrita após traumatismo crânio-encefálico, foi posteriormente correlacionada com traumatismo torácico compressivo e outras patologias não traumáticas, como pancreatite aguda, embolia gorda/líquido amniótico, pré-eclâmpsia, Síndrome HELLP e vasculites sistêmicas. Os autores apresentam um caso de Retinopatia de Purtscher unilateral.

Material e Métodos

Relato de caso clínico de doente de 26 anos, sexo masculino com queixas de diminuição súbita da acuidade visual no olho esquerdo (OE) após traumatismo torácico grave em a

Resultados

Ao exame objectivo a AV era de 10/10 no olho direito (OD) e vultos no OE, com defeito pupilar aferente relativo à esquerda.

A fundoscopia do OE apresentava múltiplas áreas esbranquiçadas confluentes semelhantes a manchas algodoadas e hemorragias intraretinianas no polo posterior e região peri-papilar, bem como segmentação da coluna arterial e edema pálido da retina macular, sugerindo fenómenos oclusivos arteriais, aspectos confirmados angiograficamente. Na tomografia de coerência óptica (OCT) macular verificou-se hiperreflectividade da retina interna, traduzindo edema intra-celular ao nível das áreas de enfarte. A observação do OD era normal. Não foi instituído qualquer tratamento e, um mês após o traumatismo, a AV OE era de contagem de dedos a 50cm.

Conclusão

A retinopatia de Purtscher surge após traumatismos graves. Não existem guidelines do ponto de vista terapêutico, que permanece controverso, e apesar de habitualmente ter bom prognóstico, pode levar a perda irreversível da AV. Esta ocorre quando há comprometimento foveal por fenómenos oclusivos, como no presente caso. A apresentação unilateral é menos frequente, mas esta hipótese diagnóstica não deve ser excluída em presença dos factores desencadeantes conhecidos e após exclusão de outras etiologias.

Bibliografia

- 1 - Burton TC, Unilateral Purtscher's retinopathy, Ophthalmology, 87(11):1096-1105, Nov 1980
- 2 - Agrawal A. et al, Purtscher's and Purtscher-like Retinopathies: A Review. Survey of Ophthalmology, Volume 51, Issue 2, 129-136, March 2006.
- 3 - Miguel AI et al, Systematic review of Purtscher's and Purtscher-like retinopathies, Eye, 27(1):1-13, Jan 2013